Umidade do ar em Cuiabá permanece crítica: alerta da Defesa Civil segue até segunda-feira à noite

Índices entre 20% e 30% exigem cuidados especiais com saúde e prevenção de incêndios na capital mato-grossense

A condição de ar seco continua afetando Cuiabá e demais localidades de Mato Grosso. O aviso emitido pela Defesa Civil mantém sua validade até as 20h de segunda-feira (10), alertando para umidade relativa do ar oscilando entre 20% e 30%, faixa que representa risco significativo à saúde humana e amplifica o perigo de sinistros tanto em áreas rurais quanto urbanas.

Durante todo o período de alerta, recomenda-se que os cidadãos aumentem o consumo de água e outros líquidos, evitem exercícios físicos nos horários de maior estiagem e limitem a permanência ao ar livre durante as horas mais intensas de calor. Grupos de risco como menores de idade, pessoas idosas e portadores de problemas respiratórios exigem vigilância redobrada neste contexto.

Entre as medidas preventivas sugeridas está a umidificação dos espaços interiores através de panos ou toalhas molhadas estrategicamente colocadas. Em situações onde houver fumaça ou níveis elevados de poluição particulada, o uso de equipamentos de proteção facial constitui alternativa válida, especialmente para indivíduos pertencentes a grupos vulneráveis.

O acompanhamento sistemático é realizado pela Secretaria Municipal de Defesa Civil, que monitora constantemente os fenômenos relacionados à estiagem que afeta Cuiabá, acompanhando projeções meteorológicas e oscilações dos cursos fluviais Cuiabá e Coxipó. Este trabalho de vigilância busca identificar antecipadamente qualquer ameaça que possa prejudicar o bem-estar coletivo, a sustentabilidade ambiental e a continuidade do fornecimento hídrico.

No transcorrer deste mês, o coordenador da Defesa Civil municipal, coronel BM Alessandro Borges, comunicou ao público que a umidade vinha se mantendo consistentemente entre 20% e 30%, com possibilidade concreta de deterioração ainda maior durante a fase crítica da seca.

"Realizamos acompanhamento contínuo com preparação permanente. Semanalmente realizamos encontros técnicos para avaliar cenários e estudar as perspectivas climáticas. Nossa meta é agir de forma preventiva, minimizando os efeitos prejudiciais caso esse período hostil se estenda", declarou o oficial.

A combinação de umidade baixa, temperaturas elevadas e combustível vegetal ressecado propicia ambiente favorável à disseminação de chamas. A Defesa Civil recomenda que proprietários não façam uso de fogo em propriedades ou para descarte de materiais, mantenham seus terrenos limpos e organizados e sigam protocolos corretos de destinação de resíduos. Iniciativas criminosas de provocação de incêndios configuram infrações ambientais com consequências legais de natureza administrativa, cível e penal.

Qualquer ocorrência de sinistros ou situações críticas deve ser reportada sem demora ao Corpo de Bombeiros através do número 193 ou aos órgãos de Defesa Civil no telefone 199.